

## APRESENTAÇÃO

O número 34 de *Línguas e Instrumentos Linguísticos* traz dois artigos na *Seção Aberta* e sete artigos na seção *Dossiê*, além do texto da seção *Crônicas e Controvérsias* e da *Resenha*.

Na *Seção Aberta*, a linguista romena Anamaria Curea analisa a *transposição* entre categorias gramaticais, tal como esta noção integra as teorias linguísticas de três autores da Escola de Genebra: Bally, Sechehaye e Frei. A autora mostra como cada autor mobiliza esta noção, aplicando-a sobre diferentes extensões (não se restringindo, necessariamente, ao domínio da palavra), para construir sua concepção de linguagem, na qual está presente a relação com o sujeito falante, pela ideia de *expressão*, em diferentes posições face à linguística saussureana e suas categorias.

Também nesta seção, Sheila Elias de Oliveira apresenta uma reflexão sobre o conceito de *político* em duas teorias de linguagem filiadas ao materialismo histórico, e que fazem parte das ideias linguísticas no Brasil: a Semântica do Acontecimento e a Análise de Discurso. A autora distingue os dois conceitos, para em seguida mobilizá-los conjuntamente em análises enunciativas de três peças de linguagem. Ela sustenta que sua junção pode ser produtiva teórica e metodologicamente tanto para semanticistas da enunciação como para analistas de discurso.

A seção *Crônicas e Controvérsias* traz um exame do operador argumentativo ‘mas’, questionando a proposta de Marion Carel no quadro da Teoria dos Blocos Semânticos para o ‘mas’ contrastivo. Sustentando sua análise na Semântica do Acontecimento, este texto de Vinícius Massad Castro, ao cotejar dois olhares enunciativos sobre o ‘mas’, nos permite refletir sobre as consequências heurísticas e políticas de uma posição teórico-metodológica.

A seção *Dossiê* tem como tema a *análise discursiva de diferentes objetos simbólicos*, que tem como propósito, segundo nos apresenta Greciely da Costa, reunir trabalhos “voltados para a compreensão do funcionamento de novas formas de existência histórica de discursividades”, “considerando as especificidades de cada objeto

simbólico, constituído de diferentes formas materiais, dada sua natureza significante, e em face de sua constituição política, social, histórica e ideológica, na relação com a exterioridade”. A Análise de Discurso é mobilizada para o exame de movimentos na cidade, desenhos, fotos, fotogramas, vozes, filmes, e o conjunto de análises nos permite refletir não só sobre diferentes materialidades significantes, mas também sobre as especificidades de seus modos de existência na contemporaneidade.

Finalmente, a *Resenha* deste número, feita por Isadora Machado, apresenta o livro *Ciência da Linguagem e Política: Anotações ao Pé das Letras*, de Eni Orlandi. A autora se dedica, nesta nova obra, a refletir sobre a relação entre a produção de conhecimento linguístico e a conjuntura política da ditadura militar no Brasil (1964/1984). A resenha destaca a força da autoria de Orlandi nos estudos da linguagem, nos domínios da Análise de Discurso e da História das Ideias Linguísticas, o que esta obra nos permite observar de modo privilegiado na conjunção entre ambos.

Com este número, temos a satisfação de, mais uma vez, poder colocar em movimento os sentidos, as ideias na reflexão sobre as línguas e a linguagem.

*Os Editores*